

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.
CNPJ/MF Nº 07.401.436/0002-12
COMPANHIA ABERTA

FATO RELEVANTE

Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia" ou "Eldorado") comunica a seus acionistas e ao mercado em geral, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, bem como visando à adoção das melhores práticas de governança corporativa que, embora os trabalhos junto aos auditores independentes para elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 ("DFs 3T2017") estejam avançados, tais trabalhos ainda não foram finalizados, o que a impossibilita a divulgação no prazo estabelecido na Instrução CVM 480/09.

Ainda assim, com o objetivo de manter acionistas e o mercado informados, a Companhia decidiu antecipar algumas informações relevantes relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, ainda não revisadas pela auditoria independente, a seguir apresentadas.

A Companhia reitera que, embora acredite que as informações ora divulgadas reflitam adequadamente a sua posição econômica e financeira em 30 de setembro de 2017, esses dados poderão ser alterados na medida em que se conclua a auditoria independente das suas demonstrações financeiras. A Eldorado envidará seus melhores esforços para finalizar os trabalhos acima referidos com a maior brevidade possível.

Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Departamento de Relações com Investidores por meio do telefone (11) 2505-0258 ou do e-mail ri@eldoradobrasil.com.br.

São Paulo, 15 de novembro de 2017.

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.
José Carlos Grubisich Filho
Diretor de Relações com Investidores



Resultados Eldorado

Destaques 3T17

- 🌱 **Volume de produção** de 390 mil toneladas;
 - Parada programada de manutenção de 10 dias realizada em Julho, dentro dos prazos e custos programados;
- 🌱 Volume de **vendas de 408 mil** toneladas;
- 🌱 **Custo caixa de produção, incluindo efeitos da parada programada de manutenção, de R\$/ton 503;**
 - Custo caixa de produção nos 9M17 de R\$/ton 501, com redução de 20% em relação a 2016;
- 🌱 EBITDA¹ no 3T17 de **R\$ 501 milhões**, com margem de **61%**;
- 🌱 EBITDA¹ nos 9 meses de 2017 de **R\$ 1,619 bilhão**, com margem de **69%**;
- 🌱 **Geração de caixa operacional de R\$ 1,069 bilhão** nos 9M17, **R\$ 717 milhões** superior aos 9M16;
- 🌱 **Lucro líquido de R\$ 347 milhões** no trimestre;
- 🌱 Nos 9M17, o **lucro líquido** foi de **R\$ 713 milhões**;
- 🌱 **Volume de produção nos últimos dozes meses de 1,682 milhão de toneladas;**
- 🌱 **Volume de vendas nos últimos dozes meses de 1,717 milhão de toneladas;**
- 🌱 **Receita Líquida nos últimos dozes meses de R\$ 3,0 bilhões;**
- 🌱 **EBITDA¹ nos últimos dozes meses de R\$ 2,0 bilhões, com margem de 64%.**

Indicadores

Indicadores	Unidade	3T17	3T16	2T17	9M17	9M16
Produção Celulose	Mil ton	390	432	444	1.267	1.223
Vendas Celulose	Mil ton	408	409	436	1.278	1.227
Receita Líquida	R\$ milhões	825	658	824	2.345	2.223
Custo Caixa	R\$/ton	503	585	469	501	628
EBITDA ¹	R\$ milhões	501	330	475	1.619	1.236
Margem EBITDA	%	61%	50%	58%	69%	56%
Resultado Financeiro	R\$ milhões	21	(233)	(375)	(409)	(658)
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ milhões	347	17	-1	713	257
Dívida Líquida	R\$ milhões	7.450	7.643	7.846	7.450	7.643
Dívida Líquida / EBITDA (R\$)	x	3,8x	4,2x	4,4x	3,8x	4,2x
Dólar Médio	R\$/US\$	3,16	3,25	3,22	3,30	3,25
Dólar Final	R\$/US\$	3,17	3,25	3,31	3,17	3,25

¹A companhia apresenta EBITDA calculado conforme a Artigo 3º da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Desempenho Operacional da Eldorado

A Eldorado obteve, mais uma vez, excelentes resultados operacionais, econômicos e financeiros no terceiro trimestre de 2017. O EBITDA, no terceiro trimestre de 2017, atingiu R\$ 501 milhões, com margem de 61%, uma evolução de 52% em relação ao mesmo trimestre de 2016, resultado do aumento de preço da celulose no mercado internacional e da eficiência operacional e gestão de custos da companhia. O EBITDA acumulado nos últimos doze meses foi de R\$ 2,0 bilhões, com margem de 64%, resultado acima do desempenho do setor. A companhia obteve lucro de R\$ 347 milhões no terceiro trimestre de 2017, revertendo o prejuízo do segundo trimestre e atingindo R\$ 713 milhões de lucro líquido no período acumulado de janeiro a setembro de 2017.

A dívida líquida da Eldorado passou de R\$ 7,8 bilhões em junho de 2017 para R\$ 7,5 bilhões no fechamento do trimestre. A redução do endividamento é resultado do excelente desempenho operacional da companhia e da forte disciplina na gestão do caixa. A posição de caixa líquida no final de setembro era de R\$ 620 milhões, em linha com o resultado do final do trimestre anterior.

O volume de celulose produzido no terceiro trimestre atingiu 390 mil toneladas, apesar da parada programada para manutenção na fábrica em Três Lagoas (MS) durante 10 dias em julho, realizada dentro do prazo e custos programados. A Eldorado continua a dar andamento a seu programa de competitividade e produtividade, intensificando as iniciativas de redução de custo em todas as áreas operacionais e de negócio da companhia. Já foram capturados ganhos nos nove meses acumulados de 2017 na ordem de R\$ 51 milhões, contribuindo para a melhoria na geração de caixa da Eldorado.

A companhia atingiu custo caixa de produção de R\$/ton 503, patamar 14% inferior ao terceiro trimestre de 2016 e 7% superior ao trimestre anterior, impactado pelos custos da parada programada de manutenção. A companhia continua a aumentar a participação da madeira proveniente de florestas de plantio próprio com alta produtividade e da redução na distância média de transporte de madeira entre florestas e fábrica.

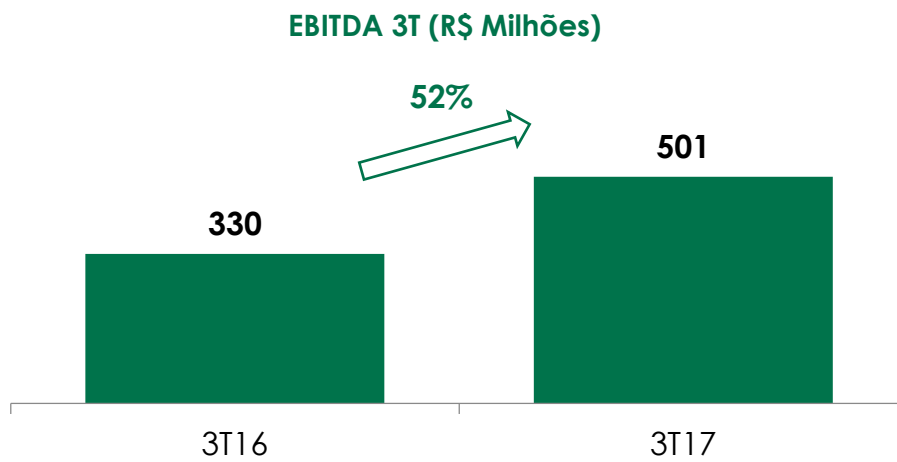
O preço de celulose realizado pela Eldorado apresentou novo aumento consistente durante o 3T17, suportado pela continuidade de uma demanda forte de todos os mercados consumidores. A companhia realizou um aumento do preço líquido médio de celulose vendida, em US\$, de 9% em relação ao 2T17 e 30% em relação ao 3T16.

As vendas da Eldorado atingiram o volume de 408 mil toneladas de celulose no trimestre, resultado 6% inferior ao 2T17 em função da parada programada para manutenção. A Eldorado foca sua estratégia comercial em mercados com alto potencial de crescimento e rentabilidade. A companhia encerrou o mês de junho com 32 dias de estoque de celulose, inferior em 3 dias quando comparado ao segundo trimestre de 2017 e 10 dias abaixo da média do segmento de fibra curta, de acordo com dados do relatório *World-20 Chemical Market Pulp Statistics - August* da PPPC.

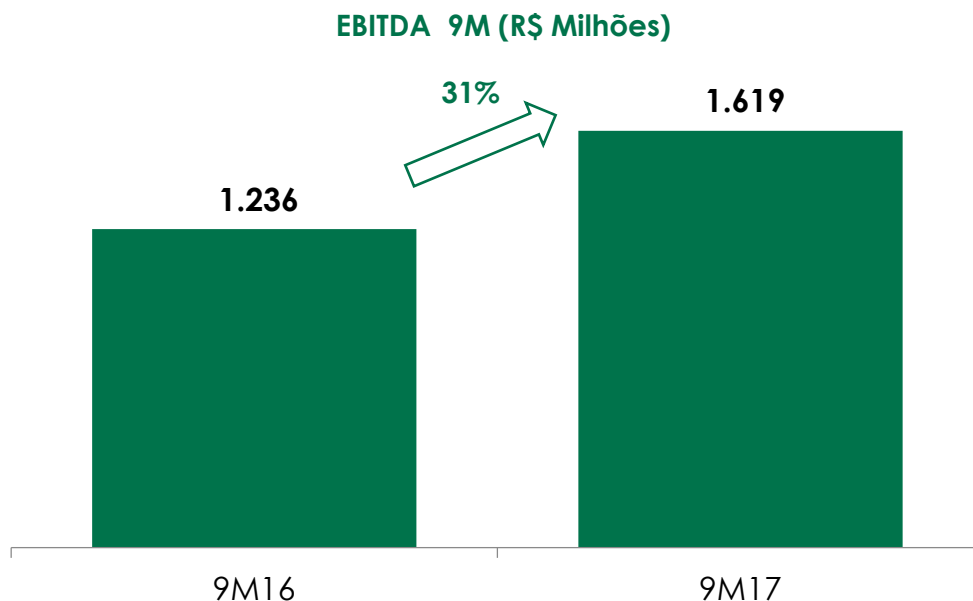
No trimestre, a venda de energia elétrica para o sistema elétrico nacional atingiu recorde em termos de receita líquida, que chegou a R\$ 28 milhões, equivalente a um aumento de 28% em relação ao trimestre anterior e de 186% se comparada ao mesmo período de 2016. No resultado acumulado do ano, a receita líquida atingiu o valor de R\$ 64 milhões. Durante o terceiro trimestre cerca de 53 mil MWh foram vendidos para o sistema elétrico nacional, apesar da parada programada de 10 dias.

A companhia obteve receita líquida de R\$ 825 milhões no trimestre, resultado 25% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do preço médio de celulose em US\$ de 30% na comparação com o 2T16.

A Eldorado alcançou no 3T17 um EBITDA de R\$ 501 milhões, com margem de 61%, novamente a maior margem EBITDA do setor. Quando comparado com o 3T16, o EBITDA foi fortemente beneficiado pelo programa de redução de custos desenvolvido pela companhia e pelo aumento de preço de venda da celulose.



No período de janeiro a setembro de 2017, a Eldorado atingiu um EBITDA de R\$ 1,619 bilhão, resultado 31% superior ao R\$ 1,236 bilhão registrado em 2016.



O resultado do EBITDA acumulado pela Eldorado dos últimos doze meses foi de **R\$ 2,0 bilhões**.

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 21 milhões no 3T17. A dívida líquida encerrou o período em R\$ 7.450 milhões e a posição de caixa e disponibilidades em R\$ 620 milhões.

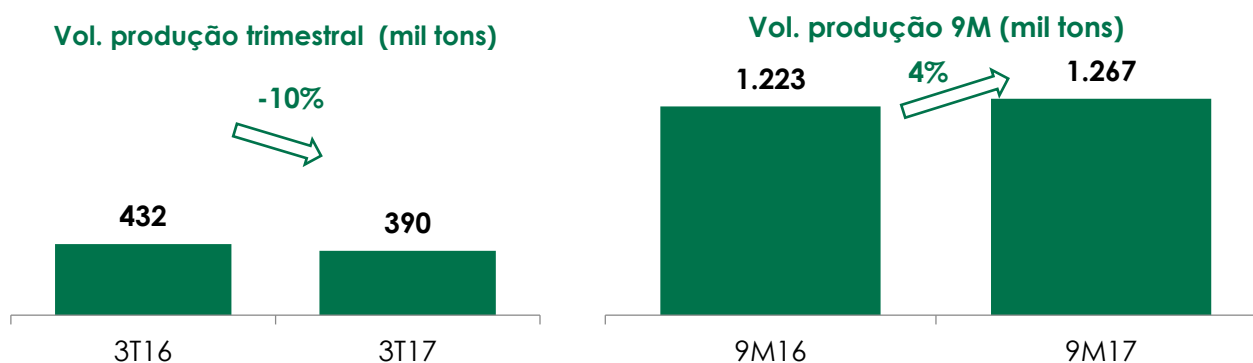
O lucro líquido da companhia no trimestre foi de R\$ 347 milhões, com margem líquida de 42%.

Nos nove meses acumulados de 2017, o lucro líquido foi de R\$ 713 milhões, resultado 177% superior ao mesmo período de 2016.

O trimestre foi marcado ainda pelo início da produção de mudas dos dois primeiros clones ELDORADO, clones estes selecionados através do programa de melhoramento genético florestal que possui apenas 5 anos de existência. Estes dois clones demonstram aumento de 16% na produtividade florestal quando comparado aos clones plantados atualmente.

Industrial

Ao longo do terceiro trimestre de 2017 a companhia realizou de forma bem sucedida sua parada programada para manutenção, dentro do cronograma estabelecido de 10 dias. O resultado da produção de celulose branqueada de fibra curta atingiu 390 mil toneladas no trimestre e 1,267 milhão de toneladas no período de janeiro a setembro.

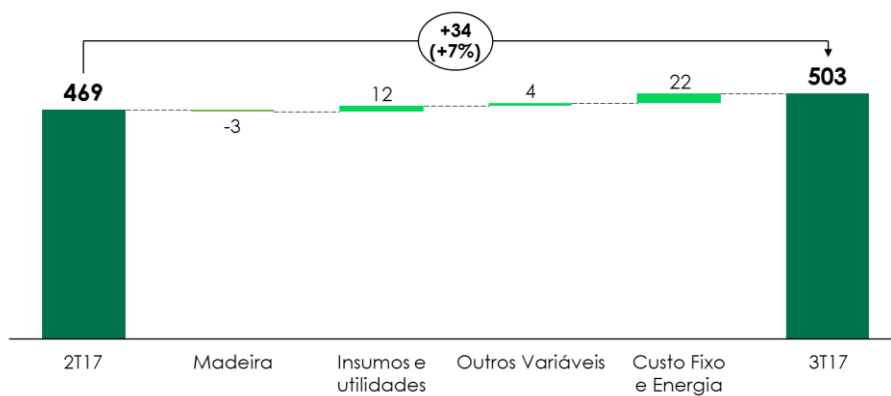


A produção acumulada nos últimos doze meses foi de 1,682 milhão de toneladas, o que demonstra o alto nível de performance e estabilidade operacional da Eldorado.

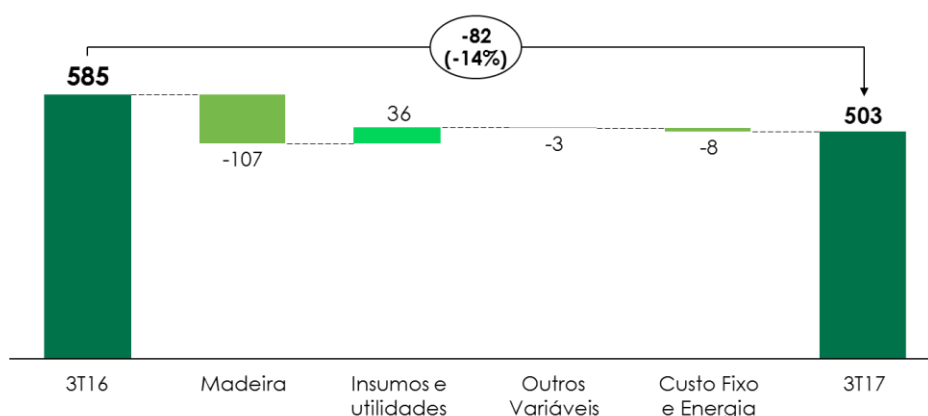
A companhia encerrou o trimestre com um custo caixa de produção de R\$ 503 por tonelada, 14% inferior ao mesmo trimestre de 2016, apesar do impacto negativo de custos adicionais relacionados à parada programada para manutenção. A Eldorado continua a aumentar a utilização de madeira de florestas de plantio próprio, com redução no consumo de caixa por compra de madeira no valor de R\$ 132 milhões acumulados em 2017 quando comparado a 2016; e da diminuição na distância média de transporte entre as florestas e a fábrica, resultando em uma economia de R\$ 42 milhões em relação a 2016.

Essa redução é reflexo da diminuição do raio médio das florestas plantadas e da eficiência e melhoria dos processos industriais e logísticos que vem sendo foco constante da companhia nos últimos trimestres.

Custo Caixa de Produção – R\$/ton (com parada) | 2T17 vs 3T17



Custo Caixa de Produção – R\$/ton (com parada) | 3T16 vs 3T17

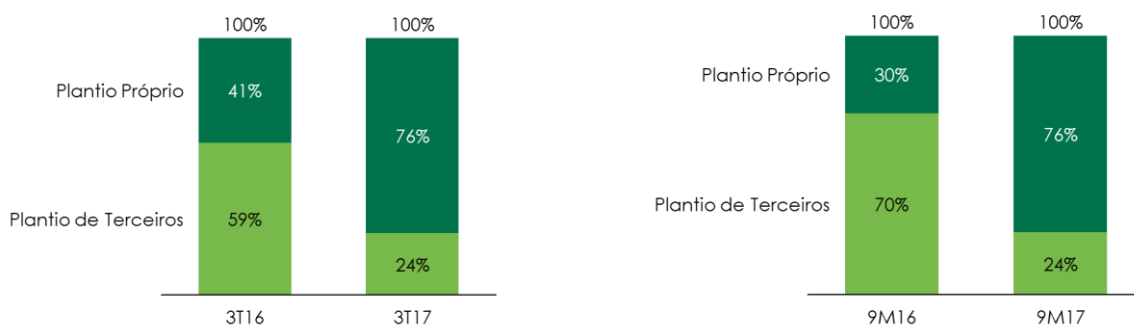


Florestal

Ao longo do trimestre, as iniciativas da área Florestal estiveram focadas no aumento da eficiência e redução de custos, com ênfase na melhoria da produtividade do plantio. A Eldorado manteve ao longo do 3T17 o patamar de competitividade florestal atingido a partir do primeiro trimestre de 2017, com aumento substancial de utilização de madeira proveniente de plantio próprio com alta produtividade e redução na distância média de transporte de madeira entre florestas e fábrica, resultando em ganho de eficiência na operação.

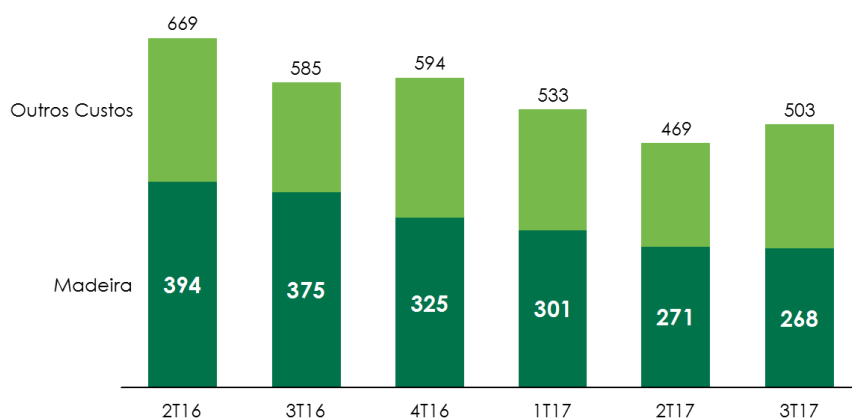
A participação do fornecimento de madeira proveniente de plantio próprio alcançou a marca de 76% do volume de madeira consumido no processo de produção de celulose durante tanto no 3T17 quanto no período acumulado dos primeiros nove meses do ano, seguindo o planejamento florestal previamente estabelecido pela companhia.

Balanço de suprimento de madeira 3T16 vs 3T17 - % **Balanço de suprimento de madeira 9M16 vs 9M17 - %**



As ações de aumento de utilização de madeira proveniente de plantio próprio, redução na distância média de transporte e a alta eficiência operacional do time florestal da Eldorado vem permitindo que a companhia reduza sucessivamente o custo da madeira entregue na fábrica e conseqüentemente o custo caixa de produção. Dessa forma, a Eldorado caminha para ter o menor custo de madeira por tonelada produzida do mercado.

Composição do Custo Caixa de Produção – R\$/ton



A produtividade das florestas da Eldorado Brasil demonstra significativa evolução ao longo dos anos, fruto da aplicação de práticas adequadas de manejo e uso de tecnologias, seleção de materiais genéticos adaptados às características edáfico-climáticas da área de atuação e acompanhamento da qualidade dos plantios. O efeito do aumento da produtividade é observado no planejamento da Eldorado, com aumento na eficiência da colheita, redução da área de manejo e consequente redução do custo caixa.

A companhia concluiu o trabalho de Impacto das Mudanças Climáticas na Produtividade do Eucalipto para a Região de Atuação da Eldorado. Este estudo será fundamental para o planejamento de uma rede experimental visando seleção de clones e definição de aspectos relacionados ao manejo florestal adequadas as condições climáticas futuras. Ademais, concluímos o desenvolvimento de um software que auxilia na otimização das irrigações na operação de plantio, aferindo melhor qualidade/produtividade para as florestas. Este modelo leva em consideração variáveis climatológicas e a demanda de água da planta.

No final do trimestre a base florestal plantada da Eldorado era composta por cerca de 240 mil hectares de florestas próprias de eucalipto.

Até o terceiro trimestre de 2017, com a implantação do Sistema de Monitoramento da base florestal por câmaras (composto por 11 torres estrategicamente distribuídas) e atrelado ao treinamento e qualificação das 22 brigadas de incêndio, tivemos uma redução de 53% nos danos causados por incêndios florestais, se comparado a média dos últimos 3 anos.

Ainda, consolidamos nesse trimestre o programa “Trilha de Carreira”, que desenvolve planos de crescimento e desenvolvimento profissional individual na área florestal. O programa resultou em

176 movimentações ao longo de 2017, com foco na evolução profissional dos colaboradores da Diretoria Florestal, retenção de talentos da companhia e aumento da produtividade operacional com uma adequação cada vez mais especializada do quadro de mão de obra.

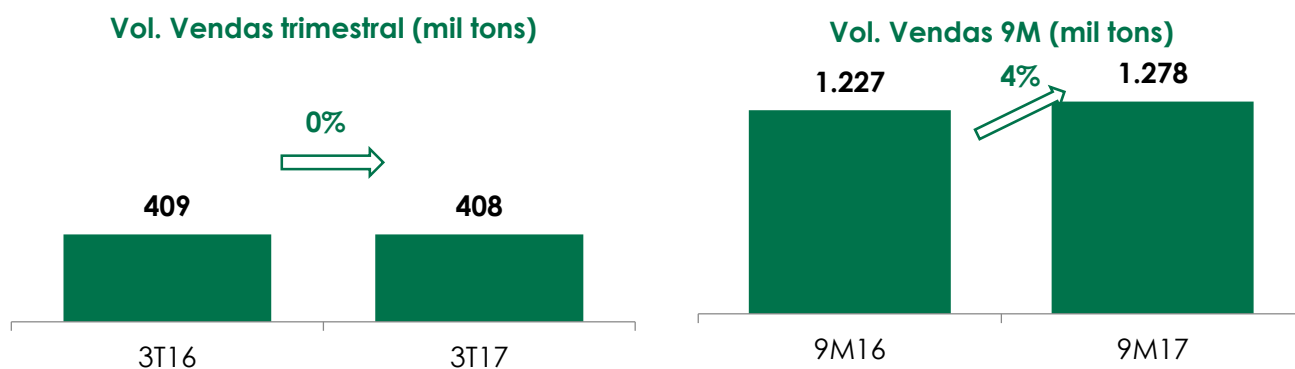
A companhia também direcionou esforços em treinamento e capacitação profissional através do programa RENOVAR, atingindo a marca de 32 mil horas de treinamento na área de silvicultura, com mais de 300 colaboradores requalificados funções de Operador, Mecânico, Eletricista, Tratorista, Motorista e Ajudante Florestal. O programa já refletiu um ganho de produtividade importante e conseqüente redução dos custos nas operações de plantio.

Comercial e Logística

O mercado de celulose continuou apresentando cenário muito favorável ao longo do 3T17. A demanda por celulose permaneceu aquecida, apesar do período de férias no hemisfério norte que tradicionalmente diminui a procura pelo produto. Esse movimento foi percebido tanto no mercado europeu quanto no asiático. Adicionalmente, o trimestre foi marcado por paradas de produção inesperadas de produtores de celulose concorrentes da Eldorado, causadas por problemas operacionais que se estenderam mais que o esperado, retirando aproximadamente 450 mil toneladas de celulose do mercado.

Esse cenário de demanda aquecida por celulose de eucalipto e de restrição de oferta causada por paradas não programadas, permitiu que os produtores de celulose implementassem aumentos consecutivos de preço nos meses de julho, agosto e setembro.

A estratégia comercial bem sucedida desenvolvida pela Eldorado permanece voltada para mercados com altos níveis de crescimento, uma base sólida de clientes e um portfólio global diversificado. O volume de vendas acumulado nos primeiros 9 meses de 2017, de 1,278 milhão toneladas, é um novo recorde alcançado pela companhia para o período.

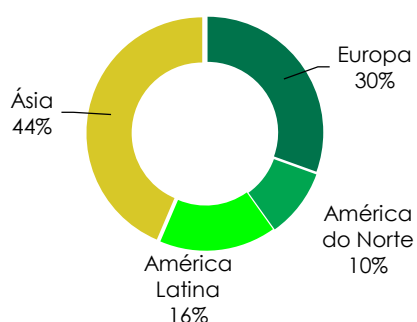


Essa estratégia tem garantido que a companhia obtenha um crescimento consistente de suas vendas e gerencie de maneira efetiva seus níveis de estoques e capital de giro, além de permitir que a Eldorado consiga realizar os aumentos de preços anunciados ao mercado.

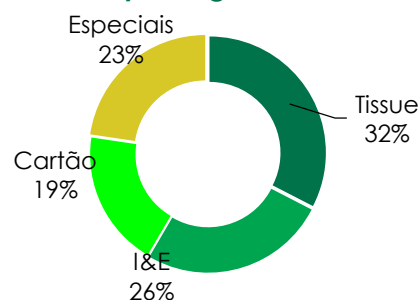
O aumento do preço médio líquido, em dólares, realizado pela Eldorado no terceiro trimestre de 2017 foi de 9% em relação ao 2T17 e 30% ao 3T16.

No terceiro trimestre de 2017, a Eldorado manteve uma posição estratégica no mercado asiático, que tem apresentado um vigoroso crescimento, sendo este o destino de 44% das vendas. A companhia destaca ainda que realizou cerca de 55% de suas vendas para os rentáveis mercados de papéis *tissue* (conforto e higiene pessoal) e especiais.

Volume de Vendas por região - 3T17



Vendas por segmento - 3T17



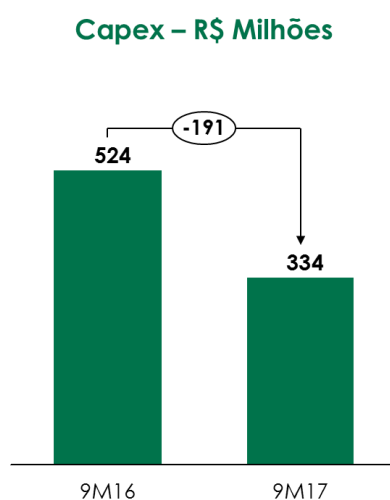
A perspectiva do mercado global de celulose apresenta um cenário de baixa disponibilidade de celulose e forte demanda pelo produto, com um elevado índice de utilização do lado dos produtores e preços em níveis sustentados em todos os mercados consumidores.

Financeiro

A dívida líquida consolidada em 30 de setembro era de R\$ 7,450 milhões, resultado 5% inferior ao observado no final do 2T17. Considerando o endividamento bruto total, 67% (R\$ 5.425 milhões) são denominados em dólar, formados substancialmente por linhas relacionadas a *trade finance* no curto prazo e por dívidas estruturadas de projeto no longo prazo.

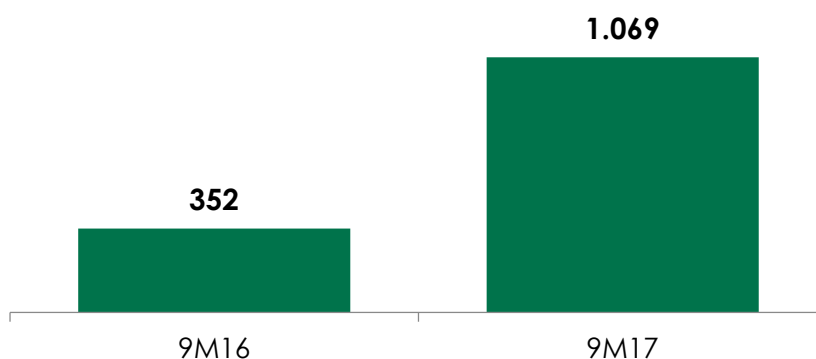
O prazo médio de vencimento dos financiamentos manteve-se estável, e ao final do 3T17 era de 44 meses, sendo 41 meses para os financiamentos em moeda local e 49 meses para os financiamentos em moeda estrangeira, em função das linhas de *trade finance*. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 27% do total, sendo que aproximadamente 45% dela foi utilizada para financiamento do capital de giro. A área financeira continua com foco no processo de *Liability Management*, buscando a redução do custo e alongamento do prazo.

Ao longo dos primeiros nove meses do ano, houve uma redução dos investimentos (Capex) de R\$ 191 milhões quando comparado ao mesmo período de 2016.



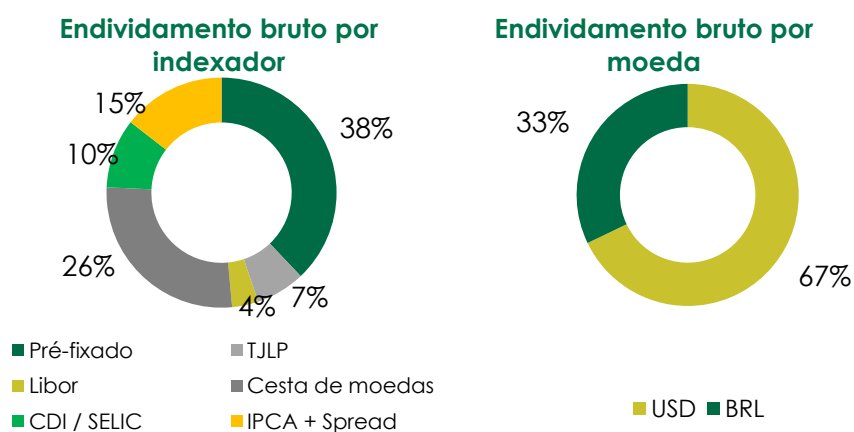
A geração de caixa operacional alcançou o resultado de R\$ 1,069 bilhão nos 9M17, montante 204% superior ao mesmo período de 2016.

Geração de Caixa Operacional 9M - R\$ Milhões

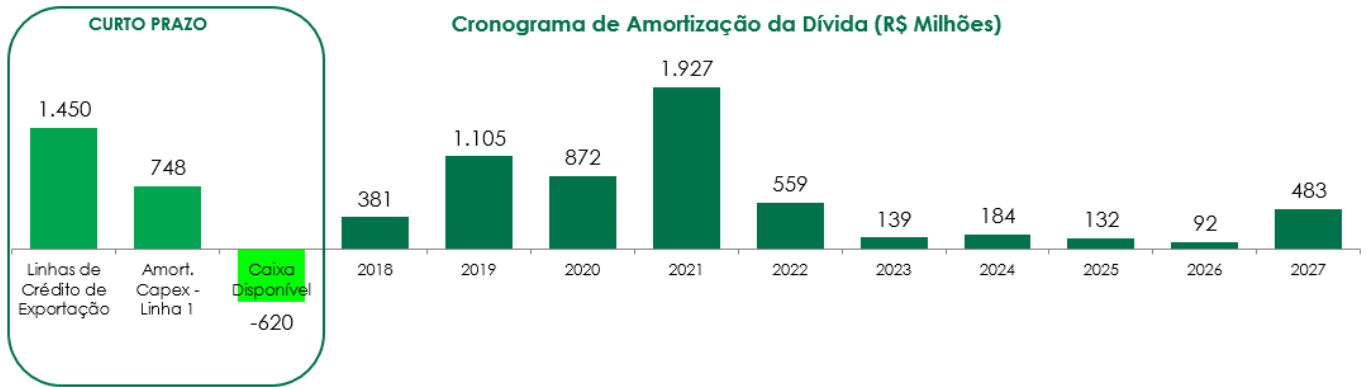


A Eldorado encerrou o trimestre com uma posição de caixa e disponibilidades que totalizam R\$ 620 milhões. Ao longo do trimestre a companhia realizou rolagem e liquidações de suas dívidas de curto prazo relacionadas às linhas de financiamento para exportação.

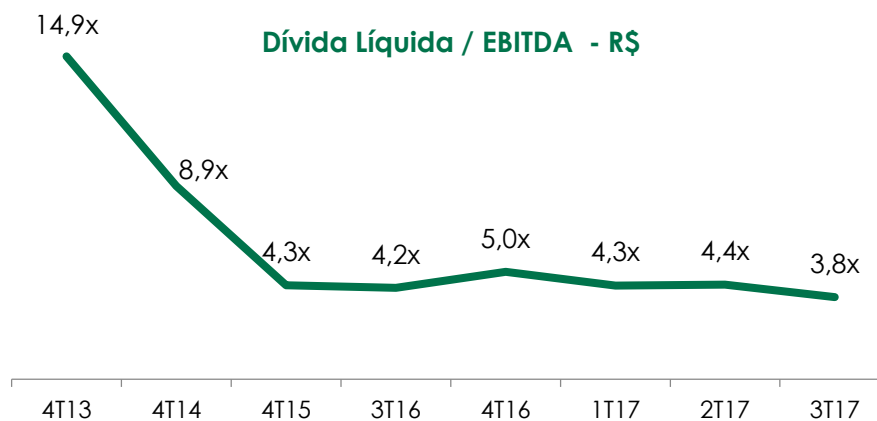
Endividamento (milhões R\$)	30.09.2017
Moeda Nacional	2.646
Curto Prazo	484
Longo Prazo	2.162
Moeda Estrangeira	5.425
Curto Prazo	1.714
Longo Prazo	3.711
Dívida Bruta Total	8.071
(-) Caixa	455
(-) Caixa - Títulos e valores mobiliários	165
Dívida Líquida	7.450



Já o endividamento de curto prazo, com vencimento nos próximos doze meses engloba: i) amortização no valor de R\$ 748 milhões referentes a dívidas estruturadas provenientes do projeto da linha de produção atual e ii) R\$ 1,450 milhões de linhas de crédito rotativas, que representam linhas de *trade finance*, instrumentos de financiamento tradicional e rotineiro de empresas exportadoras no Brasil.



O indicador Dívida Líquida / EBITDA atingido no terceiro trimestre de 2017 foi de 3,8x em Reais.



A companhia obteve um lucro líquido de R\$ 347 milhões no trimestre, revertendo o resultado negativo de R\$ 1 milhão no 2T17 e crescimento de R\$ 330 milhões, aproximadamente 20 vezes superior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

Nos nove meses acumulados de 2017, o lucro líquido foi de R\$ 713 milhões, resultado 177% superior ao lucro de R\$ 257 milhões no mesmo período de 2016.

Sustentabilidade

No terceiro trimestre de 2017 obtivemos a recertificação FSC® e a recomendação para certificação CERFLOR®. Assim, a Eldorado reafirma o compromisso com a responsabilidade social e ambiental. Foi realizado o repasse de um ônibus escolar rural para a prefeitura de Selviria (MS) para o transporte de alunos da rede pública de ensino que moram em zonas rurais. Além disso foram realizados cursos profissionalizantes em parceria com o SENAR (corte e costura, inclusão digital e gerenciamento de resíduos sólidos) em três comunidades inseridas na área de influência da Eldorado. Teve ainda início o programa de saúde bucal nas comunidades através de panfletagem informativa. As ações de educação ambiental foram mantidas, do mesmo modo que as interfaces com os diversos públicos de relacionamento. Também neste período foi divulgado o Relatório de Sustentabilidade 2016 (disponível no site da empresa) seguindo os critérios do *Global Reporting Initiative* (GRI-4).

Quadros Informativos

A Eldorado inclui no final deste documento os quadros informativos, não revisados pelos auditores, contendo Demonstrativo de Resultados Consolidado (Anexo I), Cálculo do EBITDA Consolidado (Anexo II), Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo III) e Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado (Anexo IV).

ANEXOS

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões) CONSOLIDADO	3T 2017 (A)	2T 2017 (B)	3T 2016 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M 2017	9M 2016
Receita líquida	825.496	823.661	658.100	0%	25%	2.345.016	2.222.942
Custo dos produtos vendidos	(371.766)	(390.000)	(370.336)	5%	0%	(1.135.173)	(1.136.579)
Lucro bruto	453.730	433.661	287.764	5%	58%	1.209.843	1.086.363
Despesas Administrativas e gerais	(28.309)	(29.606)	(30.596)	4%	7%	(92.622)	(97.443)
Despesas com vendas e logística	(80.964)	(89.284)	(84.775)	9%	4%	(251.943)	(263.264)
Valor justo do ativo biológico	14.504	13.263	-	9%	N/A	338.026	-
Outras receitas, líquidas	30.284	30.573	65.165	-1%	-54%	94.187	255.311
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	389.245	358.607	237.558	9%	64%	1.297.491	980.967
Resultado financeiro líquido							
Despesas financeiras	(196.344)	(210.041)	(192.772)	7%	-2%	(630.474)	(1.586.499)
Receitas financeiras	8.508	40.055	23.975	79%	-65%	71.563	61.374
Variação cambial, líquida	208.428	(205.226)	(63.872)	202%	426%	149.450	867.620
Lucro/(prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	409.837	(16.605)	4.889	2568%	8283%	888.030	323.462
Imposto de renda e contribuição social							
Correntes	(46.775)	5.480	7.114	-954%	-758%	(57.879)	(59.307)
Diferidos	(16.284)	10.028	5.242	-262%	-411%	(117.250)	(7.247)
Lucro/(prejuízo) líquido do período	346.778	(1.097)	17.245	-31711%	1911%	712.901	256.908

ANEXO II

Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo do EBITDA (R\$ milhões) CONSOLIDADO	3T 2017 (A)	2T 2017 (B)	3T 2016 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M 2017	9M 2016
Lucro Líquido	346.778	(1.097)	17.245	31611%	1911%	712.901	256.908
Imposto de Renda/Contribuição Social	63.059	(15.508)	(12.356)	-507%	610%	175.129	66.554
Resultado Financeiro	(20.592)	375.212	232.669	-105%	-109%	409.461	657.505
Depreciação, Amortização e Exaustão	111.516	116.605	92.924	-4%	20%	321.258	255.422
Custo	103.684	108.821	86.438	-5%	20%	297.824	233.955
Despesa	7.832	7.784	6.486	1%	21%	23.434	21.467
EBITDA¹	500.761	475.212	330.482	5%	52%	1.618.749	1.236.389
Margem EBITDA	60,7%	57,7%	50,2%	5%	21%	69,0%	55,6%

¹EBITDA calculado conforme a Artigo 3º da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

ANEXO III

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ milhões) Ativo	Set - 17 (A)	Jun - 17 (B)	Var. (A)/(B)
Ativo Circulante	1.947.258	1.926.473	1%
Caixa e equivalentes de caixa	454.701	464.507	-2%
Contas a receber de clientes	543.712	572.994	-5%
Estoques	481.674	488.093	-1%
Tributos a recuperar	362.273	303.349	19%
Adiantamentos a fornecedores	35.577	27.401	30%
Créditos com empresas ligadas	112	26.722	-100%
Bens disponíveis para venda	11.914	12.856	-7%
Outros ativos circulantes	57.295	30.551	88%
Ativo Não circulante	8.579.529	8.598.523	0%
Contas a receber de clientes	1.473	-	N/A
Títulos e valores mobiliários	165.483	161.751	2%
Tributos a recuperar	718.262	717.825	0%
Adiantamentos a fornecedores	84.376	82.010	3%
Imposto de renda e contrib. social difer.	411.124	427.408	-4%
Depósitos, cauções e outros	6.751	6.339	6%
Outros ativos não circulantes	15.024	15.008	0%
Ativos biológicos	2.458.214	2.421.754	2%
Imobilizado	4.683.866	4.730.466	-1%
Intangível	34.956	35.962	-3%
Total do Ativo	10.526.787	10.524.996	0%
Balanco Patrimonial (R\$ milhões) PASSIVO E PL	Set - 17 (A)	Jun - 17 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	2.595.261	2.573.469	1%
Empréstimos e financiamentos	2.197.580	2.233.071	-2%
Fornecedores	191.350	191.873	0%
Débitos com empresas ligadas	16.078	32.937	-51%
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	164.535	105.006	57%
Outros passivos circulantes	25.718	10.582	143%
Não circulante	5.891.160	6.255.864	-6%
Empréstimos e financiamentos	5.872.795	6.238.773	-6%
Fornecedores	7.074	7.604	-7%
Provisão para riscos processuais	11.291	9.487	19%
Patrimônio líquido	2.040.366	1.695.663	20%
Capital social	1.788.792	1.788.792	0%
Ajustes acumulados de conversão	(270)	1.805	115%
Prejuízos/Lucros acumulados	251.844	(94.934)	365%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.526.787	10.524.996	0%

ANEXO IV

Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ Milhões	9M 2017 (A)	9M 2016 (B)	Var. (A)/(B)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (prejuízo)	888.030	323.462	175%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	186.545	190.016	-2%
Exaustão	134.713	65.407	106%
Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	8.672	33.249	-74%
Valor justo do ativo biológico	(338.026)	-	N/A
Encargos financeiros - juros e variação cambial	363.416	(516.930)	170%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	(44.128)	(82.516)	47%
Provisão para riscos processuais	3.807	1.174	224%
Derivativos	-	-	N/A
Clientes - variação cambial	3.307	52.377	-94%
Redução (aumento) em ativos			
Contas a receber de clientes	(46.085)	82.152	-156%
Estoques	91.308	39.266	133%
Impostos a recuperar	(168.052)	68.986	-344%
Adiantamentos a fornecedores	(12.429)	1.978	-728%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(13.044)	51.510	-125%
Aumento (redução) em passivos			
Fornecedores	(18.553)	36.170	-151%
Outras obrigações	(20.127)	(26.440)	24%
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	2.257	21.001	-89%
Outros passivos circulantes e não circulantes	8.657	(27.379)	-132%
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	38.617	38.651	0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.068.886	352.134	204%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento em ativos biológicos	(262.373)	(289.443)	9%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(71.343)	(234.811)	70%
Venda de ativo imobilizado	9.227	-	N/A
Títulos e valores mobiliários - líquido	(4.084)	(43.727)	91%
Crédito com empresas ligadas	29.326	(182)	16213%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(299.247)	(568.163)	-47%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos captados	845.580	2.362.961	-64%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(1.686.421)	(1.151.199)	46%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(467.418)	(502.213)	7%
Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	(51.317)	(346.559)	85%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.359.576)	362.990	-475%
Efeitos da variação cambial no caixa	(6.435)	-	N/A
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	(583.501)	146.961	-497%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.044.637	1.264.151	-17%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	454.701	1.411.112	-68%